

ACTA Nº 07/2013/2017 - ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 22 DE JUNHO DE 2015-----

Aos vinte e dois dias do mês de Junho do ano dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na Delegação Norte da União das Freguesias, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pelo seu Presidente, Manuel António da Silva Milhazes, e secretariada por Fátima M. Gonçalves Amorim e Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro. Verificadas as presenças constatou-se estarem presentes dezanove membros. A lista de presenças constará como anexo nº 1-----
Manuel Milhazes informou que Mário Jorge Ferreira Fernandes foi substituído por António Tomás Pontes, Patrícia Figueiredo foi substituída por Fátima Gonçalves Amorim e José Ricardo Santos Batista da Silva foi substituído por Manuel Silva Viana. -----

Estiveram presentes à sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e todos os elementos do executivo.-----

Secretariou a sessão a Assistente Técnica, Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as actas das reuniões da Assembleia de Freguesia.-----

1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

1º - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

2º-Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a autarquia.-----

3º- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Março e Abril de 2015.

4º - Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, deu início à sessão, dando as boas vindas aos presentes.

1º - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

Igor Alberto Brandão C. S. Oliveira, do PS, no uso da palavra, afirma que constatou faltar a sua intervenção, no ponto 4, que considera importante. -----

Nuno Miguel Bastardo Roldão, do PS, diz que na declaração de voto do PS, falta o verso da folha. -----

António Rogério Martins do Poço, do CDS-PP, diz que a data da acta não está correcta e há pormenores que estão em falta e pede que seja relatado com exactidão tudo que se diz na assembleia. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, solicitou que o seu nome seja alterado pois está erradamente escrito. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes explicou que estão anexos á acta todas as declarações de voto que são entregues, solicita que sempre que possível se faça a entrega das declarações de voto, para que não hajam faltas ou imprecisões e que os dados em falta serão incluídos ou rectificadados. Posta a votação a acta foi aprovada por unanimidade. -----

2º - Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a Autarquia.-----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes deu a palavra aos deputados por ordem de inscrição. -----

António Rogério Martins do Poço, do CDS-PP, apresentou cumprimentos e disse que as palavras ditas pelo CDS têm tido repercussão na Junta pois têm sido realizados alguns trabalhos aqui falados. Em relação à assembleia anterior quer deixar um conselho ao Presidente da Assembleia, pois este disse na parte final que ia embora desgostoso porque se discutiam assuntos por causa de guerrinhas e a única coisa que se fez foi discutir situações e dar opiniões e se o Presidente é poveiro os elementos da assembleia não são menos, pelo que não considera que tenha sido triste, mas que apenas foi tratado o necessário e que não admite que o considerem incompetente e a repetir-se irá tomar providências diferentes. Gostava de compreender porque sabe que foi retirado o pelouro do Desporto a Esmeralda Carmo, mas não entende porquê. Nas despesas de Ovo de Páscoa vê quatro mil e tal euros e em reunião de junta falou-se em seis mil e tal euros. Em relação a este pelouro disse-se anteriormente que o exercício de funções foi gratificante e em termos económicos foi produtivo, logo pôs-se a funcionar dinheiros públicos gastando menos. Por desconhecimento de Esmeralda Carmo foi levada a comprar 70 bolas a um familiar de um elemento do executivo. Disse que quando alguém quer dirigir com rigor tem sempre problemas. Disseram bem da realização e dias depois é retirado o pelouro talvez por se tornar incómodo. Em relação ao Tesoureiro queria que esclarecessem algumas coisas que ficaram no ar. Gostava de saber quantas vezes reuniu com o TOC e com o presidente da Junta sobre as contas públicas. Ouve falar que anda tudo á sorte e se o Tesoureiro é o responsável tem de saber de tudo e tem de saber explicar, porque o Presidente tem competências mas não pode fazer tudo. Quanto á obra da Rua das Cardosas, não viu realizado nenhum concurso e não descobriu nenhuma acta que fale nisso. Queria ser esclarecido por Esmeralda Carmo e Delfim Brás e volta a dizer ao Presidente da Assembleia que não gostou da sua actuação, pois passou a imagem que na assembleia se andava em guerrinhas pessoais. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, cumprimentou os presentes e lê uma Proposta de Voto de Louvor a Vítor Cardoso, solicitando á mesa para a colocar a votação. A proposta constará como anexo nº 2. No seguimento da intervenção alerta para diversos assuntos de necessidade de manutenção e reparação, pede esclarecimentos para valor de aquisição de sepulturas, solicita a colocação de foto do antigo presidente na sala da junta, quer saber qual das actas nº 45 entregue é correcta, pois tem duas versões diferentes e esclarece o Presidente da Junta no que diz respeito a alguns comentários na comunicação social e lembra que apesar do presidente ter retirado a confiança política a Augusto Moreira ele continua a merecer a total confiança do PSD de Argivai, pois foi eleito pelo povo. Diz querer corrigir o Presidente nas declarações feitas onde diz que os deputados que votaram contra as contas de gerência são os mesmos que votaram a favor do orçamento, pois embora sejam verdadeiras se esqueceu de acrescentar que o mesmo foi aprovado mediante acordo. A declaração de voto constará como parte integrante da acta, como anexo nº 3.

Hamilton Manuel Lopes Ribeiro, do PSD, dirigiu cumprimentos a todos os presentes, e disse que votou contra o relatório de actividades e contas de 2014 e que o Sr. Presidente foi dizer para a comunicação social que a partir dali quem votou contra, para si era da oposição. Diz ao Presidente que foi eleito para membro da assembleia pela lista do PSD, que é militante e que faz oposição quando quer e justificada e para ele a política não é como o Partido dele diz –

Acima de tudo Portugal, mas como ele entende – Acima de tudo Argivai. A declaração de voto constará como parte integrante da acta, como anexo nº 4. --

Manuel Albino Gonçalves Silva, do PS, cumprimentou os presentes e disse que gostava de saber quais os trabalhos executados em Argivai, desde a última assembleia e que apesar de já terem alertado para a paragem de autocarro danificada pelo vento em Argivai, ainda nada foi feito. A declaração de voto constará como parte integrante da acta, como anexo nº 5. -----

Jonhnnny Roberto de Sousa da Silva, do PS, apresentou cumprimentos e diz ser inaceitável que esta junta faça depender apoios financeiros da simpatia e convites que recebe das associações, pelo que está indignado. Reconhece que seria positivo existir uma relação salutar entre associações e entidades políticas, mas que não devem por isso ficar condicionadas. A declaração de voto constará como parte integrante da acta, como anexo nº 6. No seguimento apresentou uma proposta para que a Junta de Freguesia diligencie junto do Pároco de Beiriz uma marcação ao edifício da antiga convalescente, para verificação da manutenção necessária, apresentando o resultado da visita e o que pretende intervencionar para conservação no mais breve espaço de tempo. Quer saber quem é o proprietário do imóvel, pelo que faz a pergunta ao antigo Presidente. A Proposta constará como parte integrante da acta, como anexo nº 7. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, cumprimentou os presentes e disse que passado o calor das emoções com atitudes e declarações de alguns elementos desta União de Freguesias que foram tornadas públicas e em nada prestigiam a forma de governar é agora necessário analisar e procurar caminhos para resolução. Fazendo uma análise onde ora elogia, ora critica Daniel Bernardo, falando dos conflitos que segundo ele o Presidente tem com a maioria dos elementos da Junta, afirma que Daniel Bernardo é causa e fomentador de problemas e não parece fazer parte da solução, embora não questione a legitimidade para presidir à Junta. Diz que a agregação das freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai é uma monstruosidade política e que legalmente é possível reverter esta situação na Assembleia da Republica, pelo que propõe a criação de um movimento defendendo voltar ao que era antes e que os partidos da CDU estão disponíveis para o fazer. Lembra que é necessário ter presente que a realização de novas eleições só poderá acontecer se a maioria dos membros da Assembleia e não os da Junta, se demitirem. A declaração de voto constará como parte integrante da acta, como anexo nº 8. -----

Sónia Maria Santos de Araújo, do PSD, dirigiu cumprimentos a todos os presentes e disse que na última assembleia felicitou o Executivo pela escolha do Varzim Sport Club para homenageado do ano, vindo agora felicitar pelo acto da Homenagem realizado que dignificou a União das Freguesias e os poveiros e em que prevaleceram as relações institucionais. Ao longo dos dois últimos meses esteve atenta e congratula-se com as actividades de rastreio, prevenção e sensibilização, actividades recreativas dirigidas aos séniores e o trabalho positivo realizado junto das populações, levadas a cabo pela União das Freguesias, através do GUS. Quanto á reparação solicitado ao edifício em Beiriz, gostava de saber a quem pertence, para que se possa votar em consciência. ---

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, apresentou cumprimentos e disse que pensa estar na Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai. Disse que parece que funciona ainda nesta assembleia um espirito de divisão por freguesias que já não existem. Foi eleito como elemento da União das Freguesias e quando vem falar, fala no interesse da União, no conjunto das

3 freguesias. Fica triste quando cada um puxa para o seu lado. Ouvia muito béu-béu-béu, mas acha que se deve falar e querer o bem comum e não individual. Não compreende que sintam ter de prestar vassalagem a um antigo elemento, que é o que está a acontecer. Há quem seja de Argivai e defenda os interesses de todos e a quem assim procede dá os parabéns. Acha que as pessoas ainda não estão preparadas para a União das Freguesias, ainda não entenderam que somos um só. Pediu para discutirem coisas concretas, que sejam para o bem de todos, que se unam e marquem uma visita conjunta, para avaliar necessidade comuns e se faça alguma coisa, pois vê muita conversa, mas de obra não vê que ninguém faça ou sugira alguma coisa viável. Não é de Argivai, mas foi lá que casou e vai em Argivai realizar os seus 50 anos de casado, mas defende todos em conjunto, pois se andarem feitos só com uns ou só com outros não chegarão a lado nenhum. Perguntou se a obra da Rua das Cardosas está parada e por quê, porque não tem visto andamento na mesma. Disse que parece que fala muito em cemitérios mas defende que é um lugar de culto que deve ser tratado com respeito. Lembrou que com a sua intervenção na assembleia a porta poente do cemitério encerra às 17h30 e não às 16h. Relembrou a necessidade de passadeira ou lomba nessa entrada e que ficou contente por verificar que o terreno já foi limpo, o que demonstra que o executivo da Junta está atento e que a sua advertência teve efeito positivo. Disse ter ficado muito sensibilizado ao ouvir a Capela Marta entoar o hino do centenário, que já tinha ouvido nos 50 anos do Varzim e que é da autoria de José Azevedo e António Marta. Ficou muito feliz com a homenagem ao Varzim, os discursos foram muito bons e o convívio com antigos colegas, foi muito agradável. Dá os parabéns ao Executivo pela homenagem realizada. Deseja um Bom S. Pedro, com alegria, sardinha assada, broa e vinho.-----

Igor Alberto Brandão C. S. Oliveira, do PS, apresentou cumprimentos e disse que aproveitando o que Rogério do Poço já disse, também ele não concorda com o recado que o Presidente da Assembleia deu e também não concorda com o ataque á colega Alice. Felicita o Executivo pela homenagem ao Varzim Sport Club e dá os parabéns pelas relações institucionais prevalecerem, o que é salutar. Disse que a União de Freguesias não alterou só no nome, mas nas relações que levaram a um entendimento político que originou esta coligação para defender os interesses superiores da população, mas que afinal não resulta. Gostava de saber se o Presidente da Junta esteve incapacitado no mês de Abril ou se delegou em alguém para falar por si, pois não se compreende, se achou que o Torneio estava mal comandado, porque não agiu em devido tempo, porque se foi um fracasso também o é para si e para a Junta que representa. Fala de confiança política como se de uma medalha se tratasse e se fosse ele a decidir sobre ela e não quem os elegeram e quem vota. Não se deve confundir confiança política, pois senão só não serão escoraçados os que tiverem a amizade do Presidente.-----

Nuno Miguel Bastardo Roldão, do PS, apresentou cumprimentos e disse que os deputados do PS, querem deixar registado o seu enorme apreço pela forma como a Dr^a Liliana Strecht, a Dr^a Vera e a Dr^a Joana Ramalho se entregaram á causa social, fazendo parte do Gabinete de Urgência, que pelo agravamento da crise a União das Freguesias criou, com uma série de valências e acções de apoio aos mais carenciados, esperando que as mesmas tenham deixado escola a sucessoras na hora em que saem de funções. Pergunta ao Presidente o que o levou a deixar sair estas pessoas, quando até se incompatibilizou com o antigo

tesoureiro por as recrutar a recibos verdes e se esclarece de onde vêm os boatos de que foi acusado de pagar salários excessivos às Sr^{as} do Gus, conforme declarações na comunicação social. A declaração de voto constará como parte integrante da acta, como anexo nº 9. -----

Joana Viera da Silva, do PS, cumprimentou os presentes e disse que não se pode fingir que nada aconteceu na última assembleia e que um chumbo de um relatório de contas é de extrema gravidade e pergunta ao Presidente o que se passará a seguir, junto ao tribunal de contas e para esclarecimento de todos os poveiros. Disse que a bancada socialista enviou algumas cartas com perguntas e que ainda não teve resposta e que não é apenas o bom nome do Presidente que está em causa mas a dignidade da União das Freguesias pelo que exige uma resposta. A declaração de voto constará como parte integrante da acta, como anexo nº 10. -----

Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro, do PSD, pediu para intervir em resposta a Francisco Ribeiro e diz que não conhece a linguagem do béu-béu-béu, pelo que terá de a aprender se quiser entendê-lo. Não tem conhecimento de causas fora de Argivai, pelo que não interfere e disse que decidiram entre eles, PSD de Argivai, falar mais de Argivai. Disse ainda que voltou a falar de Argivai, porque o que tem falado, continua sem resolver e se Francisco Ribeiro casou em Argivai há 50 anos, ela nasceu e vive lá há 42 anos. Não precisa de falar sobre Augusto Moreira, mas que o defende e sempre que ele necessite irá falar sobre o assunto. Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, em resposta diz querer rectificar Alice Ribeiro, porque falou como costuma falar, porque é poveirinho e não tem papas na língua, que não esteve a insultar ninguém e muito menos a insultar Alice Ribeiro e que focou Argivai, mas não lhe disse que não podia falar de Argivai, porque pode e deve falar, mas também pode e deve falar de outras zonas. -----

Esmeralda Dinis Carmo pediu para intervir e após diálogo com o Presidente da assembleia, que focou mais uma vez que os elementos do executivo, devem falar nas reuniões do executivo, foi-lhe concedida a palavra. -----

Esmeralda Dinis Carmo disse que em resposta a Rogério do Poço tinha a dizer que foi eleita como independente nas listas do CDS/PP e que passou a fazer parte do executivo da Junta com o pelouro do desporto e que no ano anterior e porque se realizava o 50º aniversário do Torneio Ovo de Páscoa, não introduziu alterações e seguiu moldes antigos e trabalhou com a organização habitual, deu a sua colaboração, acompanhou os gastos e as compras e ficou a saber como fazer e onde adquirir as coisas. Este ano resolveu tomar conta do torneio, quis modificá-lo e fazê-lo á sua maneira, com o seu cunho pessoal e como entendia ser melhor. Já apresentou contas, que são da sua responsabilidade e o Sr. Presidente já deu conhecimento das mesmas. Após o Torneio foi-lhe retirada a confiança politica por parte do CDS/PP, não sabe se devido á nova comissão politica tomar posse e consequentemente foi-lhe retirado o pelouro do desporto pelo Presidente da União das Freguesias. Entende que deve cumprir o programa eleitoral para o qual foi eleita pelo que continua no exercício de funções na junta pelo menos enquanto o seu colega cabeça de lista se mantiver. -----

Amadeu Matias da Silva, que também tinha sido citado, disse que não queria intervir, que o Sr. Presidente saberia responder á pergunta que lhe fizeram. -----

Delfim Brás, que também tinha sido citado, quis intervir e disse que seria bom que o Presidente da Junta tivesse certeza se tinha competências para destituir o Tesoureiro, que não gostava de lavar roupa suja em público nem de dar azo a outras interpretações mas que alguns subsídios são atribuídos só a alguma

comunicação social. Disse não ser político e que veio para a Junta com a função de tesoureiro e quis dinamizar e rentabilizar o dinheiro público. Fez trabalho de casa, vinha cheio de boa vontade e foi anjinho. Disse que quis rentabilizar o terreno da feira, fez reuniões e nada conseguiu, que a democracia não é tão democrática quanto devia ser, que tinha dúvidas em alguns custos e que até hoje não teve respostas. Que foi convidado por Esmeralda Carmo para a organização do Ovo de Páscoa e que a desafiou a baixar custos. Compraram só 20 bolas e chegaram, quantos antes eram necessárias 70. Trocaram os gastos com o convívio final de bifanas e vinho por sumos e compais e croissants. Disse que os gastos com a promoção e divulgação do Torneio no Mais Semanário, não deviam entrar nas contas que assim ficam empoladas. Disse ainda que o tesoureiro nunca foi de férias e foram feitos vários pagamentos á sua revelia, foram entregues obras que desconhecia e como fazia muitas perguntas, foi a altura ideal para o retirarem, e até a ordem de falar alteraram, primeiro devia falar o Presidente e depois é que falavam eles. Para terminar disse que falou hoje, mas já não queria falar, e nem irá falar em mais nenhuma assembleia. -----

Daniel Bernardo, Presidente da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, cumprimentou os presentes e no uso da palavra disse que ia tentar dar resposta ás várias questões apresentadas. A obra da Rua das Cardosas está na mão da Câmara Municipal, porque está delineado um corte. Está a ser feita também uma escritura de doação do cruzeiro e das alminhas, só depois se pode intervir e no próximo mês deve reiniciar. Já foram feitos muros e falta a pavimentação e futuramente poderá ser criada uma rotunda. Quanto ás despesas com o Desporto este relatório engloba Março e Abril e Esmeralda Carmo já garantiu a todos que são do seu conhecimento. A paragem de autocarro de Argivai já foi objecto de dois mails para a EP Estradas de Portugal, que confirmaram a sua recepção, mas não deram ainda resposta nem fizeram a manutenção e reparação necessária. Quanto á acta 45, que dizem ter recebido 2 versões da mesma acta, explica que uma delas é feita em versão reduzida pois só aquele ponto foi aprovado em minuta, para produzir os seus efeitos legais, a partir da data da assembleia. Diz a Jonhny Silva que Amadeu Matias sabe bem quem é o Presidente e que lhe faz chegar todas as informações necessárias, pelo que o informa que as instalações da antiga convalescente são património da União das Freguesias e que irão ser feitas obras assim que fôr possível, pois já se falou com o Pároco e já se sabe qual a intervenção necessária. Informa ainda que todas as obras com verba envolvida inferior a 5 000 euros, podem ser feitas por ajuste directo. Disse ainda que os ofícios enviados pelo PS, já tiveram resposta enviada a Ricardo Silva. E afirmou ainda que nada mais tinha a responder, porque havia assuntos que estavam em segredo de justiça. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, respondeu a quem questionou as suas palavras no final da última assembleia, dizendo que não faltou ao respeito a nenhum dos deputados, nem chamou incompetente a ninguém. Lembrou que está nesta assembleia com 12 votos a favor e 7 abstenções e se quiserem pedir a sua substituição que o façam sem problema, porque não está agarrado ao poder e se encontra neste cargo por direito próprio. Dito isto, colocou em aceitação o Voto de Louvor, referente ao Prof. Dr. Vítor Cardoso, pela condecoração com a Ordem de Santiago da Espada, recebida de Sua Ex^a Sr. Presidente da Republica, Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva, que foi aceite por unanimidade. -----

Colocado Voto de Louvor para Aprovação, foi aprovado por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, colocou em aceitação a Proposta do PS, referente a marcação de visita e início de obras de conservação e manutenção, no edifício da antiga convalescente, onde se dá agora a catequese, em Beiriz e foi aceite por unanimidade. -----

Colocada a Proposta para Aprovação, foi aprovada por unanimidade. -----

3º- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Março e Abril de 2015. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, deu a palavra aos deputados e como ninguém quis intervir, passou ao ponto seguinte, dando este como encerrado. -----

6º - Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

Não havendo inscrições, o Presidente passou ao ponto seguinte, dando este como encerrado. -----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião quando eram vinte e duas horas e quarenta minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente acta.-----